



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II
À ASSOCIAÇÃO CATÓLICA INTERNACIONAL
PARA A RÁDIO E PARA A TELEVISÃO (UNDA)**

*Ao Reverendo Padre Agnellus Andrew, O.F.M.
Presidente da UNDA*

Nestes primeiros dias de ministério como sucessor de Pedro, temos a satisfação de dirigir uma mensagem de congratulações e uma bênção à Associação Católica Internacional para a Rádio e para a Televisão, e aos seus representantes reunidos em Colóquio para celebrar o quinquagésimo aniversário de fundação.

Constitui tarefa agradável, que nos dispomos a desempenhar com a mais pronta convicção. Seguimos de perto os acontecimentos que especialmente interessaram, durante os dois últimos meses, a Santa Sé, e estamos plenamente consciente do papel que a rádio e a televisão possuem na vida do mundo e na vida da Igreja, como também da capacidade demonstrada pelos meios de comunicação para unir os povos, insistindo em acontecimentos que interessam profundamente a vida dum e doutra.

Reconhecemos a bondade do Senhor, que decidiu pôr à nossa disposição estes dons extraordinários. Além disso - e apraz-nos aproveitar a ocasião para o dizer - estamos muito reconhecido às diversas redes da rádio e da televisão que nestes dias permitiram, aos filhos e às filhas da Igreja, conhecer o rosto e ouvir a voz do seu novo Pai, Servo e Pastor, e tomar assim, como de facto aconteceu, conhecimento imediato da sua pessoa. Dirigimos um sincero agradecimento a cada um dos produtores e dos técnicos que dum modo ou doutro contribuíram para nos tornar possível falar directamente à Igreja e ao mundo, e dar assim, pessoalmente, a certeza do nosso amor e do nosso vivo empenho no serviço pastoral.

Com afecto e gratidão especiais vos felicitamos unindo-nos à UNDA neste aniversário, e é nosso vivo desejo que os representantes dos 109 Países, congregados em Colónia como hóspedes dos

nossos amados irmãos, o Cardeal Joseph Höffner e os Bispos da Conferência alemã, saibam que o Papa toma parte, juntamente com todos, nesta festiva celebração. Unido a eles agradecemos a Deus onipotente as graças e os dons dos últimos cinquenta anos, e partilhamos os seus sentimentos de gratidão para com os Bispos alemães pelo generoso auxílio e apoio que sempre quiseram dar à UNDA desde 1928, ano da sua fundação em Colónia, até ao dia de hoje.

Recordamos as palavras da Revelação: *Conheço as tuas obras, a tua caridade, o teu serviço, a tua fé, a tua paciência e que as tuas últimas obras são mais numerosas que as primeiras* (Apoc. 2, 19).

Bem sabemos que as palavras "Serviço e constância" despertam no vosso ânimo o pensamento daqueles que, empenhados como vós no mesmo campo, trabalham ainda hoje com grande coragem e abnegação em situações de graves dificuldades, não sem oposições e perseguições. Ficai sabendo que o Papa está convosco, participa das vossas preocupações a seu respeito e participa também nas vossas orações, deles se orgulha e está cheio de admiração pelo que fazem, assim como o estais também vós. Oxalá lhes infunda ânimo o pensamento de que o termo supremo do confronto é a Cruz, e que a actividade que exercem não ficará sem fruto.

Nós não esquecemos a lealdade e a fiel dedicação que nestes cinquenta anos a UNDA mostrou à Sé de Pedro, oferecendo aos nossos predecessores um contributo real e eficaz. E estes manifestaram a sua confiança à Associação, não hesitando em recorrer à competência dos seus membros para redigir os decretos e os regulamentos que disciplinam as comunicações sociais no âmbito da Igreja,

Encontramos mencionados no Estatuto da UNDA, onde são enumeradas as suas finalidades, dois termos que podem sem dúvida constituir o ponto de partida da futura actividade da Associação. São estes: *Apostólico e Profissional*. Este aniversário deve constituir não só ocasião para festejar as conquistas obtidas, mas como bem podeis compreender a oportunidade para reexaminar a vossa disponibilidade e o vosso entusiasmo, como membros desta Associação internacional. o momento de se aprofundarem as motivações. E a motivação basilar do vosso trabalho é a evangelização do género humano, que exige claro e explícito anúncio de salvação em Jesus Cristo, a proclamação do seu ensinamento, da sua vida, das suas promessas, do seu reino e do seu ministério como Filho de Deus vivo e Filho de Maria (*Evangelii nuntiandi*, 22, 27). Instrumento desta evangelização deve ser um emprego extremamente competente e profissional da rádio, da televisão e dos meios audio-visuais. E à evangelização estão naturalmente ligados o progresso de todo o género humano e a evolução integral dos homens e das mulheres do mundo inteiro. É este um objectivo nobre e profundamente cristão, e o Papa partilha a vossa convicção de que ele se venha a atingir só com um profissionalismo que não admita superficialidade e improvisação. Tal exigência deriva do respeito que se deve a Deus e da consideração que se deve ao público.

Se vos empenhardes em difundir esta consideração e este respeito en-tre todos os vossos membros, e em fomentar esta atitude em todos os que vos estão profissionalmente unidos tanto dentro como fora da vossa Associação, trabalhareis pela consecução doutro importante objectivo da UNDA, isto é, para garantir a presença dum verdadeiro espírito humano e cristão em todas as actividades relacionadas com os meios de informação.

Não tenhais dúvidas: o vosso empenho e os vossos esforços são necessários no mundo de hoje. A Igreja precisa de vós, aprecia-vos, tem confiança em vós e conta coro o vosso contributo próprio, para serviço da fé católica. E, por ocasião deste aniversário, o novo Pastor da Igreja abraça-vos, agradece quanto fizestes no passado e reconfirma para o futuro a sua confiança na vossa missão. Abençoa-vos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Do Vaticano, 25 de Outubro de 1978.

JOÃO PAULO PP. II